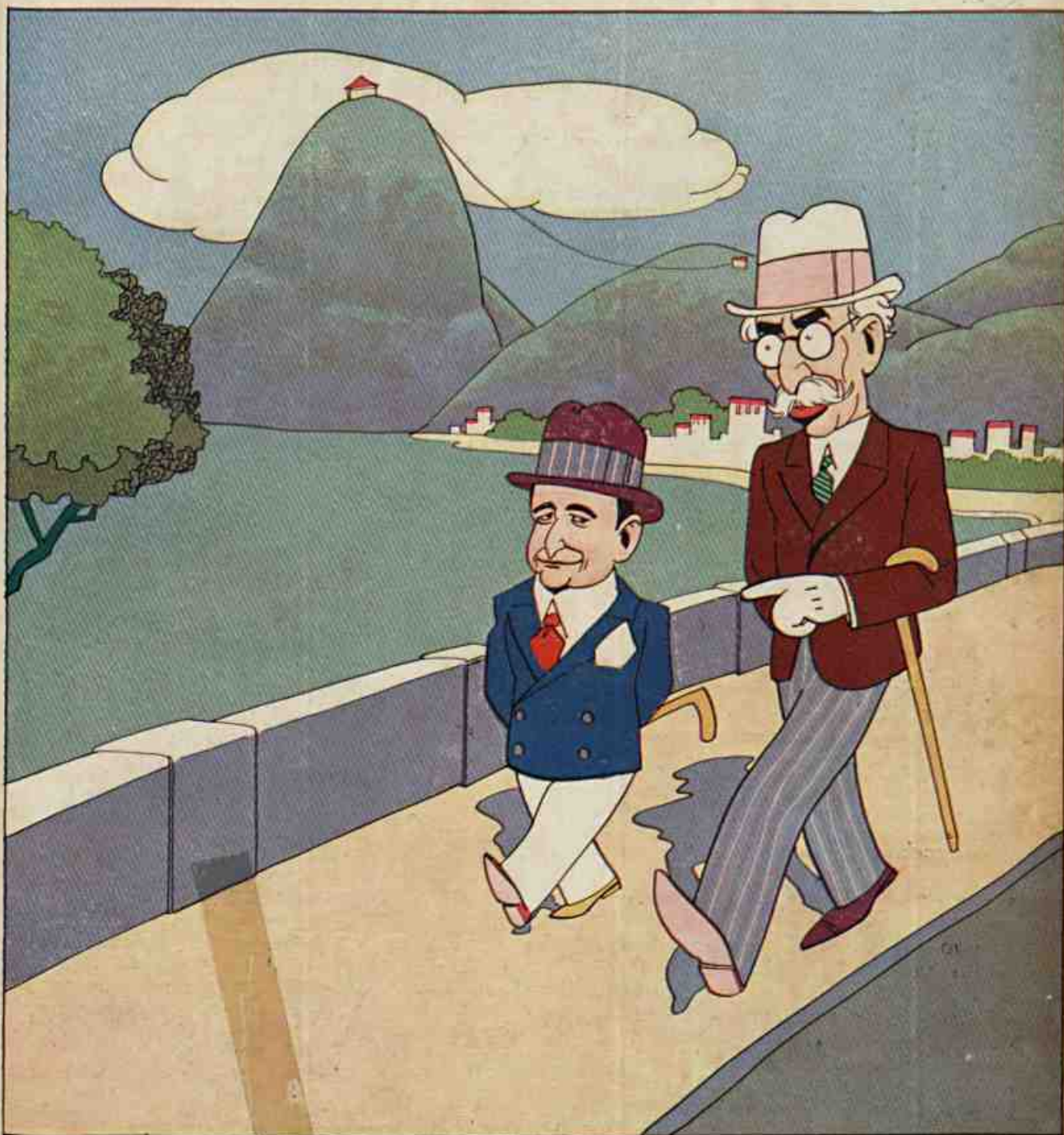
20 AGOSTO 1932

Careta

NUMERO 1261 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

OS PASSEIOS PELO FLAMENGO

GETULIO — Você, Gregorio, com essa cara assim fechada! Sorria tambem que ahi vem gente!

Preço: Rs. 500

ESPERTEZA

Dois camaradas estavam doentes em um hospital e occupavam camas visinhas. Ambos padeciam de sciatica e se tratavam com massagens. Emquanto um gritava com dores, o outro se mantinha mais ou menos sereno. Quando o massagista deixou a sala, disse o que gritara de dôr ao outro:

— Como é que eu sinto tanta dôr como o tratamento e tu nada accusas?

— Pensas, então, que sou tolo? Não dou a perna doente ao massagista e sim a outra!

A dança dos Dervis é tida pelos Turcos como milagrosa: é a unica que o Alcorão tolera, prohibindo todas as outras. E' apenas um exercicio que se limita a rodar sobre si proprio cada vez mais depressa. O «dervis» Ménélaus, que inventou essa dança girou assim, não durante um quarto de hora como o fazem os Dervis actualmente, mas, dizem, quatorze dias e igual numero de noites.

A fabricação de botões de jarina se tem de desenvolvido extraordinariamente no extrangeiro, especialmente na Italia onde em 1928 já existiam 55 fabricas produzindo 50.000 grosas de botões de marfim vegetal, por dia.

A rosa antigamente foi denominada na Mythologia «flor de Cupido». A sua cultura foi sempre apreciada, especialmente na antiga cidade de Pesto. A rosa branca symbolizava a virgindade e a innocencia; a vermelha o amor, a das quatro estações a belleza sempre nova, a musgosa representa a voluptuosidade e a pretenção, e a de cem folhas a graça.

Segundo refere a Mythologia, a rosa em origem era branca e o sangue de Adonis ou de Venus, a tornara vermelha.

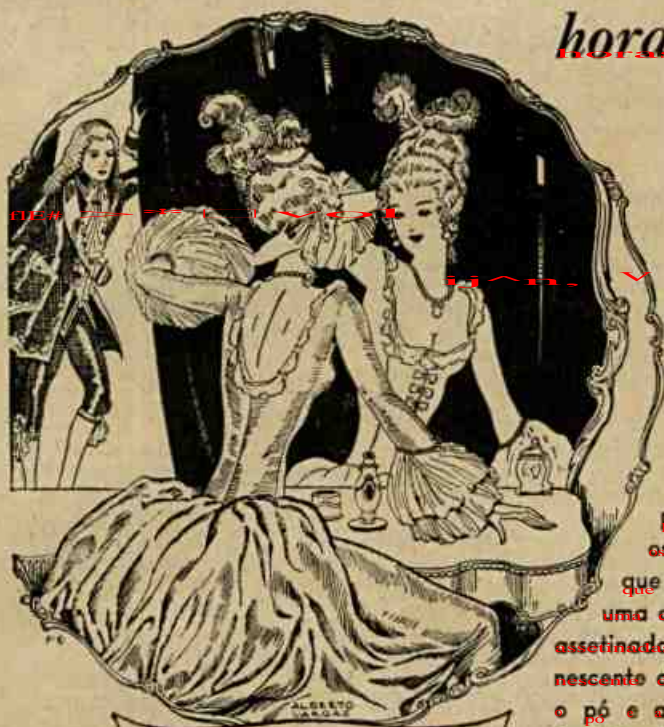
Em Bali, ilha situada a oeste de Java, onde o hinduismo está, ainda, em plena florescencia, os principes e princezas da nobre geração dos Kasytias — as duas vezes nascidos — já não trabalham mais, deixam crescer mais ou menos cinco ou seis centimetros a unha do pollegar, em signal de sua "altissima hierarchia".

Uma grande vergonha constitue para elle que se rompa esse signal de nobreza.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Madame de Pompadour passava horas deante do espelho

Hoje

. . . alguns minutos com os preparados DAGELLE dão a formosura almejada

Favorita de um rei . . . com uma cutis que fazia lembrar o opalescencia de uma concha e o viço de um botão de rosa, Madame de Pompadour conhecia perfeitamente o poder da Belleza sobre o homem. Longas horas ella passou combinando oleos e essencias destinados á sua toilette—para conservar o interesse de Luiz XV e a sua ascendencia sobre o throno de França

Quão simples é hoje a obtenção de uma pelle formosa! Alguns minutos diarios com os preparados Dagelle é quanto basta para que a Senhora possúa o encanto irresistivel de uma cutis perfeita. As suas faces tornar-se-ão assetinadas sob a acção magica do Creme Evanescente de Dagelle—uma incomparavel base para o pó e a maquillage. A' noite, passe o Creme Perfeito de Dagelle no rosto, collo e braços. Use-o sem parcimonia—elle operará milagres durante o seu somno! De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, deixará a sua pelle radiante de vigor. Se tivesse vivido nesta época, a Pompadour usaria sem duvida os preparados Dagelle, pois ella sabia discernir o que convinha á belleza. Por que não experimenta tambem estes magnificos preparados? Envie-nos o coupon hoje mesmo.

DAGELLE

Creme Evanescente ~ *Vivatone* ~ *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza contendo os tres [illegible] preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 10$ em carta com valor declarado.

Nome ....

Rua e No. ....

Cidade .... *Estado* ....

C-6

UMA ANECDOTA

DE GALILEU

Quando Galileu determinou como era o nosso systema solar, foi accusado de heresia e preso nas masmorras da infame inquisição.

Perguntou-lhe então, um theologo:

— Como se atreve a assegurar que o Sol é immovel, sabendo de antemão que, na biblia, ha um capitulo que se refere a Josué detendo a sua marcha?

— Justamente por isto, replicou o sabio: a biblia não diz absolutamente que o Sol tornou a caminhar.

* * * O protoplasma, materia viva, especie de geléa semi-liquida e semi-solida, transparente, que se encontra na base de todas as nossas cellulas e de todos os nossos tecidos, é um albuminoide, isto é, uma combinação de oxygenio, de hydrogenio, de carbono e de azoto. E' a elle que se agglomeram outras substancias de que se compõem os nossos orgãos. E' assim que o nosso corpo é um aggregado de bilhões de cellulas protoplasmicas, organizadas em tecidos especiaes nos quaes se effectuam a todo momento uma infinidade de combinações chimicas entre metalloides e metaes de natureza identica aos que se encontram na natureza em estado livre.

*** A rapidez da lebre é, além de uma qualidade congenita e adquirida pelos seus habitos agrestes, como tambem uma qualidade cultivada. Sim, cultivada. Diz o notavel zoologista hamburguez dr. Nattrann Branner que, logo depois de deixar o periodo da lactação as pequeninas lebres são levadas pelos paes para os campos e bosques e ahi sujeitas a longos exercicios de tiro, isto é, a longas carreiras com o fim de as adextrar como corredoras que um dia precisarão de suas pernas para se livrarem de numerosos inimigos. Com esses exercicios as lebres se tornam senhoras de uma rapidez e de um folego notaveis. O Dr. Branner não diz que ellas estabelecem um campeonato olympico ou alguma marathona, mas é de suppor que o proprio sport da carreira as leve a disputar entre si corridas de distancia e de resistencia.

A saccagem das carnes é mais propria para as carnes de carneiro ou cabras sobretudo a do boi, ou mesmo outras de caça grossa, do que para a carne de porco. Ella consiste essencialmente em cortar a carne em mantas muito delgadas, que se salgam a sêcco como se faz ao toucinho, e depois pendural-as em varaes, ao ar livre, deixando-as expostas ao sol e ao sereno por alguns dias, até ficarem bem seccas e enxutas.

* * * Os rubis mais bellos do mundo prôvem das minas da Birmania; as pedras apresentam diminutas gretas e outras particularidades caracteristicas.

* * * Os ninhos de peixes são por elles feitos para abrigar a sua prole são e por vezes tão artisticos e tão curiosamente arquitetados como os ninhos das aves. Para a sua construcção algumas especies empregam material cacalreo dos depositos submarinos argamassado com uma especie de kola ou gelatina similar ao que empregam as aranhas em seus fios. Tem-se encontrado ninhos mais artisticos, como vasos de barro, no seio do qual se abrigam os peixinhos recem-nascidos em numeros de 200, 300 e até 500. Dentro desses ninhos os filhotes aprendem a nadar e delle sahem depois completamente desenvolvidos.

---

* * * Uma pasta feita de bicarbonato de sodio e agua fria applicada sobre as queimaduras da pelle e coberta de um tecido leve e fresco, é um excellente meio de diminuir as dôres e iniciar a cura da parte queimada ou escaldada, pois serve de empola artificial de pelle.

---

* * Numa bobina de Ruhmkorff, a scentelha é séde dum «movimento» de electricidade que se faz ora num sentido, ora noutro, como o movimento do liquido nos vasos reunidos por um tubo largo. Ella é então séde de «oscillações» periodicas, isto é uma «scentelha oscillante», e essas oscillações, muito rapidas, serão outras tantas «vibrações» electricas que se communicarão ao «ether» e que ali se propagarão no estado de «ondas electricas», que têm todas as propriedades das ondas luminosas. Assim como estas atravessam e vidro, a agua, os liquidos transparentes, assim as ondas electricas atravessam a maioria dos corpos: a madeira, os tijolos, a pedra, as telhas.

Sómente as superficies metalicas as detêm: são corpos opacos para as ondas electricas.

* * O valor da exportação das nossas folhas, raizes, etc. medicinaes embora não correspondendo ás possibilidades que nos offerece a riquissima flora do Brasil, já se representa por milhares de contos de reis. Tem classificação especial, no boletins de Estatistica Commercial, o guaraná, a ipecacunha, e o jatobá; as demais figuram sob a rubrica geral — «Folhas, raizes e rezinas medicinaes».

O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradavel companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados,** etc.

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrivel rapidez, sem prejudicar o organismo.

SE É BAYER
É BOM

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro		Numero avulso	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
End. Teleg. Kòsmos		Telephone 2—3721	

Este numero contém 44 paginas.

N. 1161 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 20 — AGOSTO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Murger, na «Vida da Bohemia» disse que a «bohemia não era um becco sem saída», e posteriormente alguns estadistas, provindos de teorias sociologicas do mais alto subjectivismo, provaram que é muito melhor seguir uma derrota qualquer já palmilhada a abrir caminhos novos para o alcance do ideal sonhado que é em geral, sobretudo entre nós, um cargo vitalicio pago com os dinheiros arrecadados pelos governos.

Qualquer um de nós, gentes de condição ou sujeitos incondicionaes, cidadão desta ou da outra republica, autor de dramas intimos ou actos de divertidas tragedias da existencia juridico-legal, conhece pelo menos um cavalheiro que, tendo sido credulo, sentimental, filosofo ou sonhador, verificou que ia ficando atrazado no caminho e roubado na vida. Em consequencia do que o cavalheiro de que se trata passou de certo tempo a esta parte a ser um homem pratico e vai a passos largos e accelerados para a fortuna, para a gloria, para as posições elevadas e decisivas.

Victimas do meio e do tempo os ideologos abandonaram a vã interpretação empirica das coisas e deixaram de encontrar em cada semelhante um camarada viajando a mesma jornada pelo mesmo trilho vindo das origens confusas das coisas e seguindo para destinos indeterminados da vida. Adoptando sob o imperio da fome uma opinião contraria, os sonhadores descobriram que as coisas são de uma dureza resistente a todas as supplicas e que os homens são impenetraveis a todas as bondades creadas pelo sentimentalismo patologico dos filantropos.

E' que o senso pratico da vida atacou-os com desusada violencia e convenceu-os do contrario mediante a applicação do velho e rude argumento do báculo em movimento continuo. A vida, está provado, não é absolutamente um sonho.

Em vista do que, cada um de nós, a exemplo de outro que mudou de idéas e de meios, tratará de justificar gestos e feitos pela these objectiva do senso pratico, e tomará attitudes estatuarias de homem sem illusões que se offerece como modelo do exito ás gerações inexperientes e sonhadoras.

Quando se examinam, uma por uma, todas as acções daquelles que se arrogam de possuir um infallivel senso pratico, encontram-se formidaveis contradicções e incriveis contrasensos que poriam abaixo do mar Caspio os preconceitos modernos da teoría geral do senso realizador e realista. E' que todos confundem resultados, que hão de ser quaesquer, com os meios empregados, que serão os mesmos. O individualismo vive á falta de argumentação.

Chama-se pratico na vida o individuo que crêa em torno de si um vácuo difficil de preencher.

Sosinho nesse abismo, sentindo-se desligado do resto dos homens, sem opinião nem responsabilidade, não pode nem mesmo cair em si, porque está completamente vasio ou, antes, completamente cheio, uma vez que em si mesmo não ha lugar para um homem.

E' a situação paradoxal de um corpo celeste girando em torno de si mesmo e desabando pelo vasio que o seu giro determinasse. Caindo eternamente, é como si estivesse parado porque o espaço não tem alto, nem baixo, nem direita, nem esquerda.

Visto como é pratico, entretanto, o individualista substitue as illusões moraes e mentaes do passado por outras illusões immoraes e incertas actuaes e do futuro. Crê, por exemplo, no valor e no poder metafisico do dinheiro e accumula milhões sobre milhões sem conseguir eximir-se da desagradavel necessidade de comer, de dormir, de tossir, de espirrar como o menos pratico de sêres que nem siquer possuem a camisa do conto de Anatole.

O homem pratico não ama e não odeia, apenas adula o mais pratico e rouba o menos pratico sem saber que perde um tempo precioso porque o adulado já sabe de quem se trata e o roubado nem sabe o que isso é.

Eterno inventor da polvora, o homem pratico é, sem a filosofia diogenica, o mesmo divertido cinico com a lanterna apagada á procura de si mesmo. Naturalmente que se encontra a cada instante, mas, como é pratico, não se reconhece, está completamente desfigurado.

Posto que isto não seja uma fabula, comporta uma moralidade:

A pratica da vida é uma teoría altamente positiva de resultados baixamente negativos.

D. Ribeiro Filho

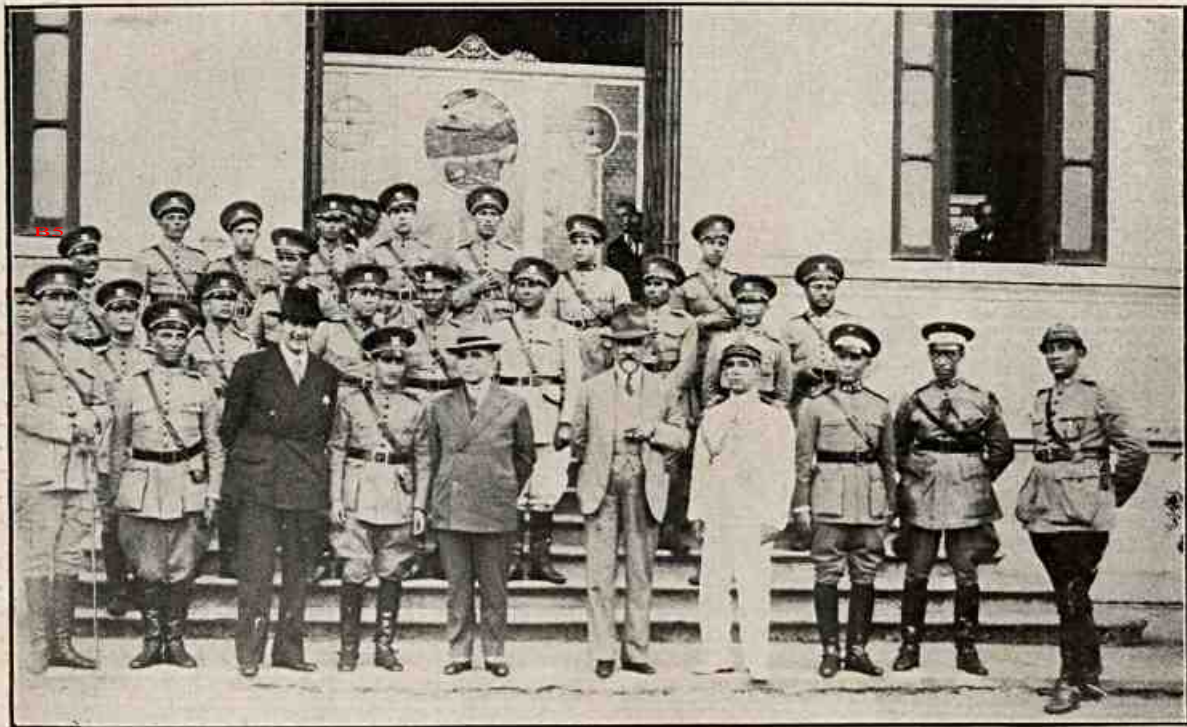
TROVAS

Na Europa, por toda parte,
Ha esta interrogação :
— Até quando vae a America
Brincar de revolução ?

Do repertorio economico:
— A bellicosidade da Allemanha mudou inteiramente de aspecto.
— Como assim?
— Ella agora declarou guerra ás dividas.

TROVAS

Affirmam-se que a Sapucaia
Já não quer receber lixo;
Quem deseja ao pobrezinho
Dar guarida, por capricho?

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Visita do Dr. Getulio Vargas ao 14º Batalhão auxiliar da Brigada Militar do R. G. do Sul—O Chefe do Governo tendo á sua direita o Tte. Cel. Benjamin Vargas e o Ministro da Fazenda, e á esquerda o Ministro da Guerra.

MATERIAL PARA CONFECÇÃO DE UM DICCIONARIO PRATICO E POLITICO

Servente—O que, não servindo para nada, vai para as portarias dos ministerios.

◻ ◻ ◻

Serventuario—Lacaio graduado.

◻ ◻ ◻

Serviçal — Sujeito de indole passiva de origem e activa de temperamento.

◻ ◻ ◻

Serviço—Nome generico em virtude do qual não se distingue o que se presta ao paiz do que se presta ao particular.

◻ ◻ ◻

Servil — Cavalheiro de alta hierarquia social, ahi chegado atravéz de provas de independencia.

◻ ◻ ◻

Sésamo—Porta secreta de communicação com o erario e que se abre por ordem do chefe.

◻ ◻ ◻

Sessão—Reunião publica em se tomam deliberações privadas.

◻ ◻ ◻

Seta—Haste indicativa de direcção que se deve seguir para a casa do sr. Orates.

◻ ◻ ◻

Seu—Pronome dos não possessivos indicando o resto do que fica do meu e do nosso.

◻ ◻ ◻

Severo — Modo de ser com os fracos e modo de parecer com os fortes.

◻ ◻ ◻

Sexo—Condição especial mas não necessaria aos que querem subir na vida.

◻ ◻ ◻

Sibarita—Antigo cidadão hoje conhecido como capitalista.

◻ ◻ ◻

Sibilino — Filho de Sibila. Expressão do termo que nada significa.

◻ ◻ ◻

Sicofanta — Irmão de pae do energumeno e de mãe do truão.

◻ ◻ ◻

Significação — Sentido que tomam as palavras officiaes que não querem dizer nada.

◻ ◻ ◻

Significativo — Gesto de desprendimento que se faz quando se leva a mão ao bolso da calça.

◻ ◻ ◻

Silencio — Interrupção do ruido feito pelos niqueis quando se convertem em notas do banco.

◻ ◻ ◻

Silva — Nome de varias plantas de varias familias importantes.

◻ ◻ ◻

Silvo — Apito melodioso das serpentes que se escondem atraz dos reposteiros de gabinetes.

◻ ◻ ◻

Simiesco — Sujeito original do nosso paiz e que divulga os gestos dos chefes.

◻ ◻ ◻

Simplificar — Reduzir tudo a uma questão de preço ou de verba orçamentaria.

◻ ◻ ◻

Simulacro — Representação official de leis ou de idéas.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Visita do Dr. Getulio Vargas ao 14º Batalhão auxiliar da Brigada Militar do R. G. do Sul — O chefe do Governo palestrando com os seus conterraneos de S. Borja.

O somno foi sempre um assumpto de palpitante seducção para os pesquizadores. Estes, de resto, o dividem, para effeito das suas indagações scientificas, com duas cathegorias: o somno normal e o somno pathologico. Ha alguns annos, na Reunião Neurologica Internacional de Paris, o assumpto foi objecto de dois relatorios notaveis: um de Lhermitte, outro de Tournay. Aquelle estudou a «narcolepsia» ou o somno pathologico; este o somno normal ou physiologico.

O mecanismo normal do somno póde ser explicado, segundo Tournay, por tres theorias mais importantes:

1º) O somno é a consequencia da fadiga e da insomnia. Para Pieron, o somno seria determinado por substancias toxicas (hypnotoxinas) produzidas pela fadiga e a insomnia; para Claparéde, elle seria uma simples reacção de defeza contra essa intoxicação.

2º) A exclusão das excitações desempenha no somno uma funcção coadjuvante.

3º) O somno é o effeito dum acto inhibitorio (Brown-Sequard). O proprio Pieron, aliás, diz que a sua hypnotoxina age não propriamente por intoxicação cellular, mas por um reflexo inhibidor.

Os papagaios soffrem tambem da cabeça! Eis uma descoberta recente. E os veterinarios francezes descobriram que essas dores de cabeça são nervosas — do typo das exaquecas — e, por isso devem ser tratadas, com calmantes e sedativos.

São interessantes os nossos «dictados sertanejos». Vejamos alguns, com sua significação real:

«Quem come do meu pirão, leva do meu cinturão» — quem dá o pão dá castigo.

«Antes ser fanhoso do que sem nariz» — dos males, o menor.

«Laranja madura em beira de estrada ou é azeda ou tem maribondo» — devemos desconfiar dos ganhos e vantagens que se nos apresentam muito faceis.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O General Góes Monteiro depois de interrogar prisioneiros Paulistas.

Photo cedido pela «A Noite»

Sempre e ás vezes

A mulher é uma superficie curva e convexa traçada sem raios.

□ □ □

Ha seculos que o apparelho radio electrico das mulheres funcciona sem antenas.

□ □ □

A mulher, como a agua, mata a sêde mas não a provoca.

□ □ □

A fisiologia feminina está mais certa que a sua anatomia e mais errada que a sua psicologia.

□ □ □

As mulheres explicam com muita precisão os seus casos de inconciencia.

□ □ □

As mulheres crearam no mobiliario domestico as cadeiras com dois pés e de equilibrio estavel.

□ □ □

A cadeira de balanço foi construida sob modelo feminino.

□ □ □

A mulher é mulher desde que nasce; o homem só é homem depois que ama.

□ □ □

E' verdade que a mulher deixa de o ser em pouco tempo e o homem continúa a sel-o até a morte.

□ □ □

Os homens são ás vezes dissipadores, as mulheres são sempre dispersivas.

□ □ □

A canna moida dá assucar, a mulher moida dá vinagre.

□ □ □

A mulher que se alarma por tudo não tem presa de nada.

□ □ □

A mulher é construida com material fornecido pelo homem.

□ □ □

Quando os dias são bellos o homem pensa no amor e as mulheres pensam em si mesmas.

□ □ □

O amor é um calculo de improbabilidades.

□ □ □

As mulheres fazem muito mais rôlos do que a fumaça.

□ □ □

Onde ha fumo ha fogo; onde ha fogo, ha mulher.

□ □ □

A mulher escreve em papel preto com lapis tinta nº zero.

□ □ □

Por mais que chamemos as mulheres de flores, as abelhas continuam a pensar de modo diverso preferindo os nossos jardins aos nossos salões.

□ □ □

Para a mulher a illusão é uma endosmose e a mentira uma exosmose.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Chegada de Forças ao Front, durante a noite.

Photo cedido pela «A Noite»

Das duas variedades que da arvore da sandalo, o branco e o vermelho, nenhuma das flores tem o cheiro magnifico da madeira da arvore. Todo aroma do sandalo provém do oleo que se contem no lenho o qual, além de resistente é tambem incorruptivel.

* * *

Discutiu-se, ha tempos, em Paris, um problema da maior actualidade: a conveniencia ou não da irradiação das sessões da Academia de Medicina e das aulas da Faculdade. Houve quem defendesse a idéa, dizendo util a radio-diffusão das novidades medicas aos clinicos das provincias. Mas houve e foi maior em numero quem a combatesse sob o pretexto de que o radio divulgaria taes conferencias e aulas não só para medicos, porem sobretudo para leigos, o que traria graves prejuizos. Em ultima analyse, as desvantagens da irradiação dessas lições seriam bem maiores que as vantagens.

DESCASCANDO...

(Chegaram ao Rio varias toneladas de batatas que se destinavam a Santos)

GETULIO — Isso é que serve, seu Zé, emquanto você tiver batatas para a bocca, não póde dar palpites.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Voluntarios Bahianos que combatiam contra o Lampeão chegados pelo «Alalaya».

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Tropas do Norte chegadas pelo «Poconé». — Um contingente do 23.º B. C. e outro do Piauhy.

ZÉ — A onda dos flagellados avançou para o Sul.
ZÉ AMERICO — Terei agora flagellados de norte a sul.

VENENO DE EVA

— Passa fóra! A Isolina corre vinte lojas para comprar um metro de fazenda!

— Coitada! E' que ella espera sempre encontrar uma loja onde o metro seja maior do que nas outras.

***

— Você não acha exquisito a Alexandra, trabalhando aqui, ter ido morar em Niteroy?

— Minha filha, na barca ella póde ter ensejo de salvar algum suicida, que, por gratidão...

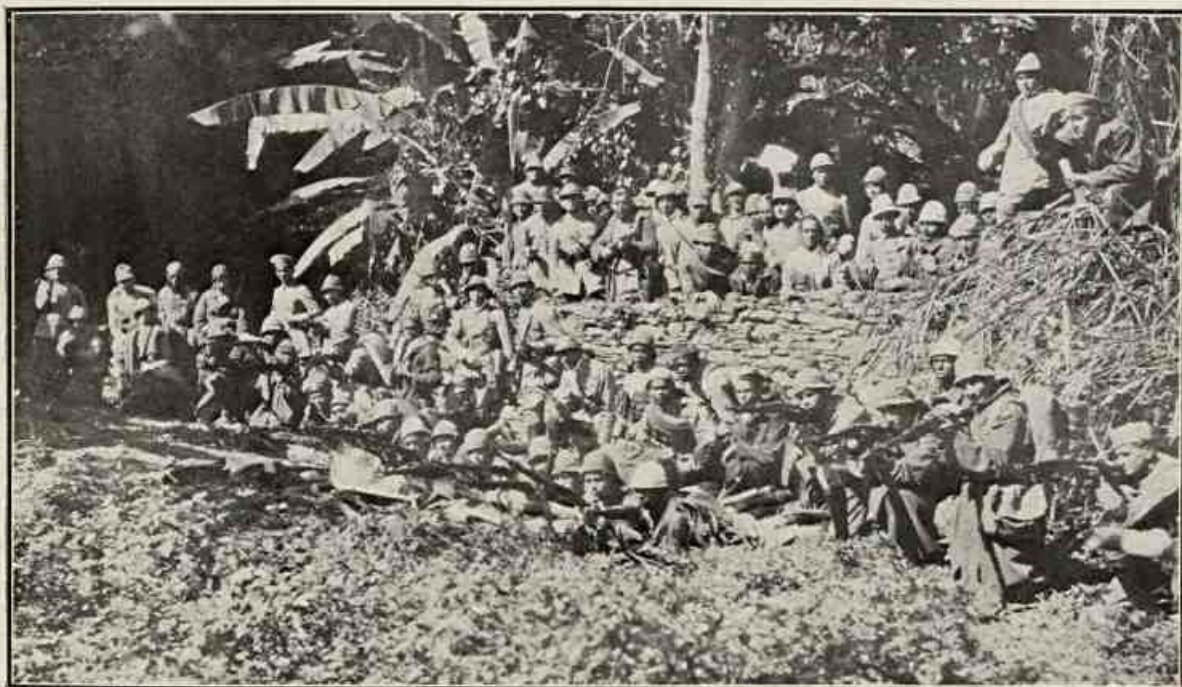
A revolução em S. Paulo

As Tropas legaes no Front.

Photo cedido pela «A Noite»

COLCHA DE RETALHOS

Sonhei que um grande navegador havia presenteado certo rei de Portugal com uma immensa colcha. O monarcha achou-a muito ampla e muito bella, mas um tanto monotona. Por isso, e comquanto houvesse agradecido ao grande nauta, a quem recompensou generosamente, deixou a colcha de lado. Foi outro rei, seu successor, quem a tirou do esquecimento para examinal-a. Como tambem lhe parecesse sem graça tal como estava, resolveu diminuil-a em retalhos, que entretanto, não separou uns dos outros.

Esse retalhos eram sensivelmente desiguaes e, com o correr dos tempos e a intervenção de outros reis, soffreram novas divisões, mas sem methodo, de sorte que uns ficaram desmesuradamente grandes e outros extremamente pequenos.

Resultou que, em cada retalho, começaram a operar-se metamorphoses. Uns se foram tornando valiosos pela resistencia do tecido, pela coloração e pelos desenhos que iam surgindo, ao passo que outros se conservavam mediocres.

Os desenhos variavam muito: uns representavam vastas plantações de uma arvore chamada hevea, sobre um fundo cortado por extensos cursos dagua povoados de jacarés e tartarugas; outros tinham desenhos de palmeiras; outros de grandes pastagens onde havia muito gado; em outros o que figurava eram arvores carregadas de flocos brancos. Havia-os tambem com desenhos representando cacauaes, cannaviaes, cafesaes, vinhedos e outras vegetações.

Attentando bem para os desenhos, percebia-se que elles eram muito complexos: representavam tambem grandes mattas povoadas de animaes variadissimos, vastas cidades onde enxameiavam creaturas humanas; golfos e bahias onde singravam embarcações, desde as de alto porte até as mais miudas.

Com o tempo, começou a surgir entre os retalhos da colcha certa rivalidade. Quando acontecia o desenho de um querer extender-se aos visinhos, estes defendiam-se, impondo tributos. Os mais fortes, que aliás nem sempre eram os maiores, ambicionavam exercer na colcha uma hegemonia que irritava um tanto os demais.

Como era natural, a colcha foi passando de dono em dono. Houve um

ou outro que, reparando na situação incommoda creada pela desigualdade dos retalhos, pretendeu iguala-l-os, dividindo os que haviam ficado grandes demais. Houve tambem quem tivesse a idéa de juntar dous, tres ou quatro dos pequenos, mas de modo que não se percebesse a costura.

A tarefa, porém, se tornou impraticavel, porque os retalhos, ciosos das suas dimensões e desenhos, não quizeram sujeitar-se á revisão.

Surgiu certa vez a idéa de se crear um retalho central, neutro, que pudesse governar serenamente os outros; para isso, com muito geito, se dastacou um pedacinho de certo grandes retalho que ficava circumdado de outros; mas o retalhinho lá ficou, abandonado.

Eram ao todo vinte e tres, incluindo o tal retalhinho central, o retalho governante e um que entrou tardiamente a fazer parte da colcha, para a qual foi transposto de outra colcha da vizinhança, por obra de certo barão muito habil.

No meu sonho acompanhei toda a evolução dessa famosa colcha de retalhos, que com o tempo, em vez de envelhecer e ficar poida, ia, ao contrario, ganhando resistencia e riqueza de desenhos.

O diacho era a luta entre os retalhos, luta que eu segui penalizado antevendo, a possibilidade de uma fragmentação.

Diante dessa situação, deliberei sahir da minha obscuridade e rogar a todos os retalhos que tivessem juizo; que não concorressem para se rasgar uma colcha tão bella e tão forte.

Succedeu, porem, que, antes de poder apreciar os effeitos da minha arenga, acordei; e, como estava fazendo frio, puxei até a altura das orelhas o cobertor, com a colcha por baixo; mas esta, felizmente, não era de retalhos que brigassem.

MICROMEGAS

A revolução em S. Paulo

Artilharia no Front.

Photo cedido pela «A Noite»

O canto do rouxinol e o do canario é ouvido regularmente a 300 metros de distancia e, em circumstancias anormaes até 1000 metros.

OOO

O nosso indio, vencido, deixou ao vencedor a sua lingua como inapagavel recordação da raça espoliada. Entre o povo do valle do Amazonas, na sua immensa extensão só se falava o tupi e ainda hoje elle é usado e entendido. No Maranhão a lingua portugueza só começou a ser falada em geral depois de 1775. O mesmo na capitania paulista, o mesmo nas provincias do Sul e no reconcavo da Bahia. Até o começo do seculo 18º. o tupi era como o guarani no Paraguay. Aqui o portuguez e lá o hespanhol eram a lingua official mas não a lingua predominante.

O

O urubú parece completamente mudo. O unico ruido que produz é o do vôo desferido pelas sua azas poderosas. Quando vive em captiveiro o urubú domestica-se facilmente.

TRISTES OLYMPIADAS...

Ninguem quer iniciar a marathona!

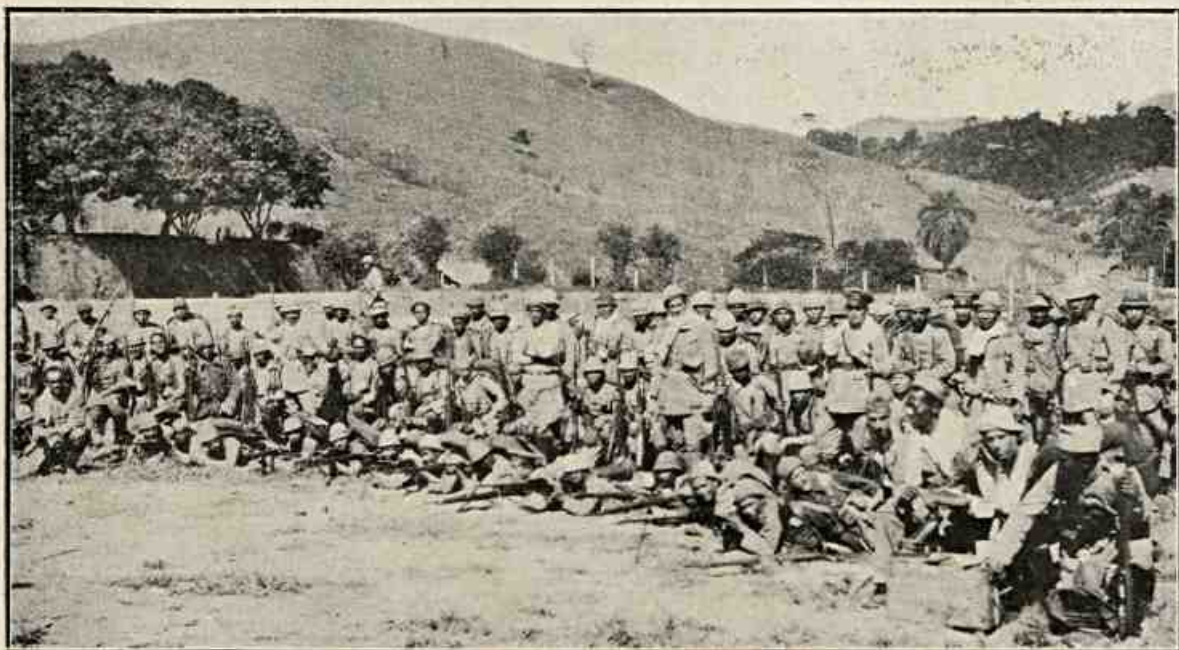
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

As Tropas legaes no Front.

Photo cedido pela «A Noite»

NEGAÇAS

A hora é das negaças. O meu amigo Carneirinho, filho do Carneirão e membro da Liga Pró Tuberculosos da Algibeira, disse-me que estava para casar com a filha do Lobo, a interessante Lobinha, de olhos azues e de cem contos de dote.

— Quando é o casorio?

— Ahi é que está a difficuldade.

As nossas opiniões estão em conflicto. Por mim eu queria hoje mesmo, mas a Lobinha acha que só no fim do anno.

— Diabo! Espera-se! Falta pouco!

— Que remedio. Mas ha outro negocio mettido no meio. Imagine Você que o Lobo falou em cem contos de dote e agora, com os negocios ruins, como andam, está querendo que eu me colloque melhor para garantir o futuro da esposa.

— E você espera melhorar?

— Si espero! Então você acha que si eu levasse os cem contos de dote não melhorava muito!

— Naturalmente.

— Pois foi isso que eu disse ao sogro e o camarada tirou o corpo fóra.

— O corpo?

— Sim! O corpo da pequena!

BOGATIR

Nem todos os orgãos do nosso corpo estão sujeitos á reparação do somno. Nós dormimos em geral, mas em detalhe; o coração, os pulmões, os rins, o diafragma, os tecidos e visceras continuam a funccionar como si estivessemos acordados. Eis talvez a razão pela qual esses orgãos envelhecem mais depressa que os outros, o cerebro, por exemplo.

O signo do zodiaco a Virgem que é atravessado pela Terra de 31 de agosto a 20 de Setembro, representa Astréa, filha de Jupiter e de Ceres, deusa das searas. Outros pensam que a virgem da constellação é a sybilla que com o seu ramo de ouro desce aos abysmos do infinito, isto é, abaixo do horizonte. Essa constellação se compõe de 110 estrellas de mediocre grandeza, excepto a Spica. ou a Vindimadora, situada no braço esquerdo, estrella de 1ª grandeza. O braço direito da Virgem é formado por uma nebulosa.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SALLY EILERS

Da Fox Pictures

POLLY WETTL

Instructora da Phalange Feminina de Exercicios Gymnasticos do Club de Regatas Flamengo, cujas lições são transmittidas pelo Radio Club do Brasil.

MODOS DE DIZER

Certo millionario dizia uma vez, a um homem que lhe demonstrava admiração e um grande de desejo de agradal-o:

— Eu, nem sempre sustentei, como hoje, automovel. Quando entrei na vida, tive durante muitos annos de marchar a pé.

— Ainda assim, Excia., a vantagem lhe fica — replicou o lisonjeador — porque eu, quando entrei na vida, nem engatinhar sabia.

Foi em 321 da nossa era que Constantino promulgou a primeira lei civil exigindo o descanso no domingo, sendo isentos de sua observancia os agricultores no que fosse mistér para colher suas safras opportunamente.

De modo que o imperador nada teve de vêr com a mudança do setimo para o primeiro dia, como alguns allegam.

Por algum tempo o primeiro dia da semana ficou conhecido pelo nome de dia do imperador porém mais tarde o titulo de dia do sol foi adoptado.

Os promordios da parasitologia datam de Hipocrates e de Aristoteles, quando o conhecimento dos seres degradados, que parecem fugir ás leis geraes da biologia, se cifrava aos vermes intestinaes, os helminthos.

Então, explicava se a origem desses parasitas pela geração espontanea; os discipulos de Aristoteles aprendiam que toda a porção do alimento não digerida devidamente, que não soffre no percurso do tubo digestivo a acção completa dos fermentos, ao alcançar o duodeno, não é absorvida e lançada na corrente circulatoria, e nem é defecada, mas se transforma em parasitas — vermes.

O rio Nerbudda, em Jabalpur, passa, no trajecto de uma milha, por uma branquissima garganta de marmore, formada por paredes que atiingem á altura de 120 pés. E' um espectaculo maravilhoso.

A HORA DA ALIMENTAÇÃO DAS FÉRAS

O Alamiro contava alegremente numa roda que havia levado as crianças ao Circo somente na hora de dar comida ás féras.

— E' um espectaculo divertido esse. As crianças e até eu mesmo passamos momentos agradabilissimos em assistir a esse acto que é o mais solenne da vida dos animaes.

Ouvindo-o, o Baêta ficou com o ar tristonho e pensativo. E depois perguntou:

— Você viu isso apenas uma vez, não?

— Sim. Uma vez só. E' o quanto basta.

— Pois, com franqueza, eu vejo isso todos os dias.

— E não gostas?

— Ao contrario. Fico estarrecido. Imagine que todos os dias tenho que assistir ao jantar de minha sogra, minha mulher e minhas cunhadas!

NAGAIKA

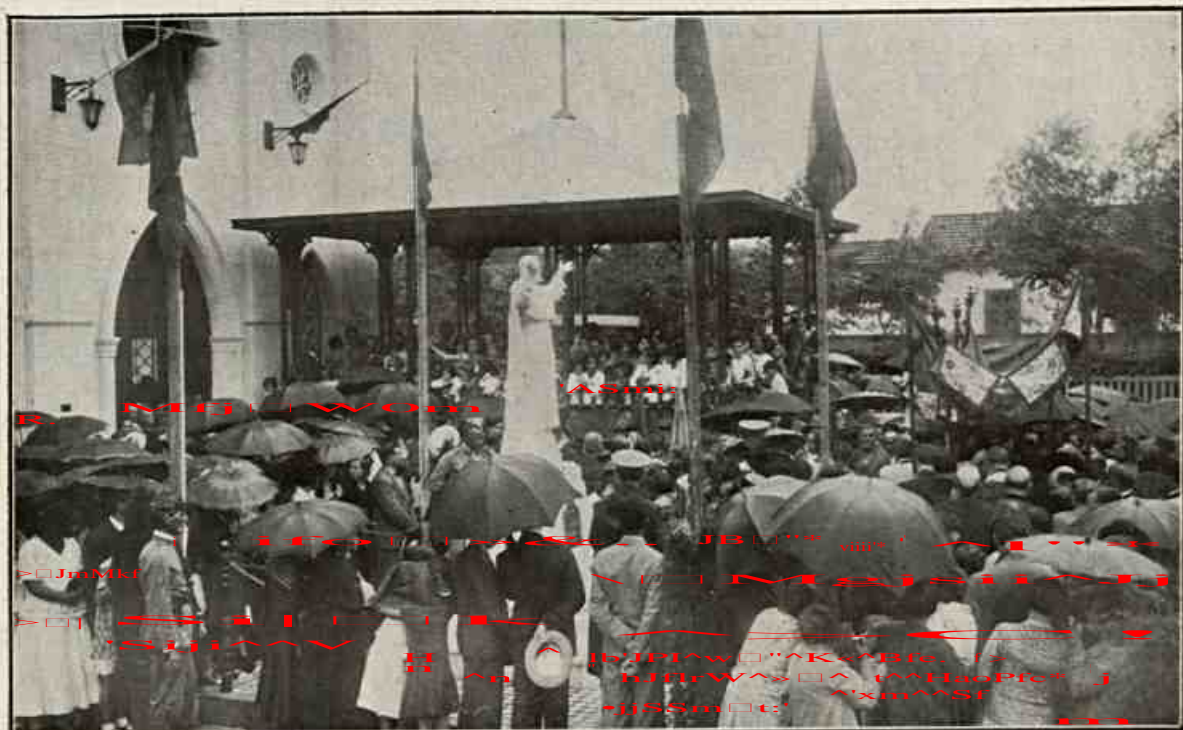
QUESTÃO DE NUMERO...

— Qual foi o teu presente de casamento para a Zizinha?

— Um serviço de café para 12 pessoas. E você o que lhe deu?

— Um coador de chá para... 24 pessôas.

* * * A balança mais fiel e perfeita se encontra no Bank of England, onde serve para pesar ouro.

CHRISTO DA PAZ

Aspecto da inauguração do Monumento no Meyer.

Aspecto das creanças que entoaram os Hymnos.

TROVAS

Tenho uma bella vizinha
Que se chama Fortunata ;
Possue uns dez dentes de ouro
E só a lingua é de prata.

Do repertorio calendario :
— Você sabe quaes são as festas moveis ?
— Pergunte ao Tiburcio, do Patrimonio. Elle conhece todas as cousas móveis, immóveis e semoventes.

TROVAS

Demonstrar-me o teu affecto
De mil maneiras tu pódes;
Por exemplo : si eu passasse
A chamar-me Brederodes ?

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Tropas do Pará chegadas no «Duque de Caxias».

MALAS E GAVETAS

O malabarista joga com dez bolas mas não acerta com uma unica mulher.

O amor para as mulheres é um cadeado de segredos.

Tudo para as mulheres deve ser dado, dados para um problema e dados para um jogo.

Ao contrario dos fructos, a mulher quando amadurece endurece.

Comprehender uma mulher significa abrange-la.

A mulher é a propria mulher em sentido figurado.

As mulheres desmaiam, têm collapsos, vertigens, etc. mas não perdem os sentidos.

De onde não se esperam é que as mulheres vêm.

As balas e as mulheres embrulham-se em papeis de côres.

As mulheres podiam tambem ser servidas em bandejas como balas, desde que admittamos que todos contêm assucar.

Em amor não ha traição, ha possibilidades.

O amor feminino é o tipo do opportunismo.

O sentimentalismo em amor começa bem e acaba mal.

A denominação de casa de saúde e maternidade corresponde á de hospicio e paternidade.

Todo amor fluctua entre a insomnia e a somnolencia.

Para as mulheres a importancia da moda não está no chic mas na variedade.

A dissimulação nas mulheres é uma coisa absolutamente sincera.

Em amor a mulher que se assusta de tudo não tem medo de nada.

As mulheres salvam a pelle á custa das pelles dos outros animaes.

O olhar das mulheres é a base de um sistema metrico sentimental.

O carpinteiro casado póde muito bem dispensar o serrote.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Carro de assalto em operações no Front.

Photo cedido pela «A Noite»

* * * Desde quando existe o sabão?

Ignora-se quem o usou pela primeira vez; sabe-se só que até o seculo II da nossa éra, servia elle exclusivamente como medicamento, empregando-se em emplastros, e muito tempo depois servia ainda menos para lavagens do que para aquelle fim.

Refere o escriptor romano Plinio (o mais velho) que os Germanos preparavam um unguento fervendo cinzas com gordura o que era, sem duvida, sabão.

Do repertorio astronomico:

— Você tem ouvido fallar do Plutão?

— O meu?

— O novo planeta descoberto.

— Ah! Pensei que você fallava do meu cachorro. Do outro não sei.

Acção Catholica Nacional

As diplomadas

Um sorriso para todas...

O caracter essencial das modas é a versatilidade. Não ha moda que seja duravel e constante. A regra é infallivel, e comporta poucas excepções. Entre as excepções, havia uma que nos inquietava: a moda de dizer mal do Brasil na Europa, que não havia meio de passar. Aliás, era mais do que moda: era mania e sport. Era o divertimento favorito de todos os viajantes enfastiados e ociosos que se perdiam por estes confins tropicaes da America. Entretanto, a moda passou, afinal. Não era seu tempo! Agora, a moda, na Europa, é exactamente o contrario: é dizer bem do Brasil. Os exemplos do novo figurino são numerosos: Francis de Croisset, Paul Morand, Eduard Jacob. Todos elles, ao voltarem do Rio, tiveram na Europa, sobre nós, palavras ardentes de louvor e enthusiasmo. Queira Deus que a moda nova tenha destino identico á dos cabellos curtos: seja bem longa!...

✿

O Rio é ainda uma grande aldeia. Tudo se vê, tudo se ouve, tudo se fala... O sujeito quando pensa que o seu romance é um segredo, lá o encontra na bocca do mundo! E' o caso daquelle sympathico esculapio syndicalista. Elle julgava que as suas escapadas diarias para os lados do Jardim Botanico — cheio de embrulhos e de suspiros — eram absolutamente mysteriosos e ignorados. Ninguem sabia de nada — e os seus deliciosos almoços sentimentaes haviam de continuar toda a vida, clandestinos e apaixonados. Entretanto, os «habitués» dos bondes e dos omnibus da Gavea começam a observar maliciosamente as viagens daquelle passageiro novo, que não morava no bairro e que por alli só apparecia á hora do almoço... Que era aquillo? E as vozes indiscretas da maledicencia crearam em torno dos abraços do sympathico esculapio syndicalista um complicado romance... Depois, porem, que descobriram o lindo e elegante motivo das suas viagens, suas vozes indiscretas foram tocadas de um novo sentimento de inveja... Invejavel, delicioso romance!...

✿

As duas irmãs foram sempre muito amigas. Agora, porém, surgiu, entre ellas, uma incompatibilidade seria. Por que? por questões sentimentaes? por questões domesticas? Não. Nada disto. Por causa do cinema. Foi o cinema que as desuniu e inimisou. O fato é singular e pode resumir-se em poucas palavras. Uma é admiradora delirante de Greta Garbo; a outra de Marlene Dietrich. Pois bem: foi por causa das duas «estrellas» que ellas brigaram. Briga terrivel, que andou perto das taponas. E cortaram relações. Não se falam mais. Tudo porque uma acha que a maior artista é Marlene Dietrich! E' ou não é estupendo? Coisas do nosso tempo. Duas irmãs se tornam inimigas irreconciliaveis por causa de duas sombras remotas e estranhas! Eis um dos perigos do cinema...

✿

Indo esconder o seu amor naquella longiqua casinha amarella da rua Lopes Quinta, quasi dentro da floresta, ao pé da montanha, elles estavam certos de ninguem os observava e que se achavam livres, pois, da surpreza de olhos indiscretos e maliciosos. Entretanto, a verdade é que as suas escapadas sentimentaes já não são segredo para ninguem. Ha muitos especuladores curiosos que vão para a rua Lopes Quinta só pelo diabolico prazer de vel-os saltar do automovel e entrar na casinha amarella... Não tardará mesmo o dia em que elles poderão ter uma surpreza sensacional... Ha neste mundo gente para tudo. Em todo caso, o «cantinho» que elles arranjaram, em tão linda e remota paizagem, para occultar o seu amor, já não é mysterio nem segredo para ninguem. Ao contrario a casinha amarella da Lopes Quintas é agora uma casa famosa...

Naquella mesa elegantissima de chá, o «tête á tête» era um torneio floral de espiritualidade. Elle estava scintilante de loquacidade.

— Você leu aquella pagina de Proust, em que elle evoca, deante de uma chicara de chá tudo quanto a leve fumaça perfumada lhe traz á tona do espirito? Eu tambem deante de uma chicara de chá me recordo de tanta coisa!... O chá me lembra um mundo de coisas remotas e lindas

— Pois, a mim, meu caro, o chá só me lembra uma coisa: as torradas...

Elle queimou-se.

Os moralistas catholicos do Vaticano inauguraram uma campanha severa contra os espectaculos plasticos das «girls» que invadem os palcos de Roma. Entretanto, é exactamente por causa dos cinco minutos divertidos das «girls» que o publico vae ao theatro... Sem as pernas das «girls», que seria da revista?!...

Eis a ultima novidade de Hollywood: a fundação do club das esposas dos actores cinematographicos. Não se conhece ainda o programma nem a finalidade desse club singularissimo. Em todo caso, já se sabe que o seu nome é este: «Til Wealfare League». Para dar-lhe um cunho typico, a sua presidente é a esposa de um actor comico, do famigerado Joe Brown. Isso não quer dizer, entretanto, que tinha havido qualquer intenção humoristica na organisação e fundação do club.

PEREGRINO

FARTURA

Um sujeito dizia a um aventureiro:

— Olha, que é publico e notorio que tua familia está morrendo de fome.

— E' falso, responde elle. Todos vivem fartos: Minha mulher está farta de mim, eu farto della, os creados estão fartos de nós, nós fartos delles... Já vês...

DESASTRE NA PRAIA DO FLAMENGO

O omnibus que ficou suspenso no abismo

OS PASSEIOS-MARITIMOS

ZÉ — Excia.! eu queria uma passagem para Santos...
PROTOGENES — Tenha um pouco mais de paciencia que iremos juntos...

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Tropas de Pernambuco chegadas no «Campos».

O CAVALLO PREHISTORICO

Na peninsula iberica, em muitos lugares prehistoricamente examinados ainda se encontram ossadas de cavallos fosseis. Strabão, o historiador e geografo indica a existencia de cavallos antes do primeiro seculo da nossa éra, e Plinio já nesse seculo notava a abundancia delles em estado selvagem, bem como Pomponio Mello. O chronista Rezende no seculo 16º diz que existiam em varias montanhas de Portugal cavallos selvagens que os habitantes caçavam para domesticação. Estes eram provavelmente animaes deixados alli pelos arabes que occuparam toda a peninsula durante varios seculos. O tipo desse cavallo corresponde ao dos que se encontram no norte da Africa entre os marroquinos, e é delles que procedem as raças do nosso paiz, tanto o do Sul como o dos sertões do Norte.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O pessoal do serviço de transporte do S. S. M. das Forças em Operações em Areias.

COMO AS MULHERES SE ENGANAM

No recanto do salão, o Beldroégas aborda a gentil Zinha e prepara uma declaração de amor em regra. Ella reage, dá mil desculpas de sua falta de comprehensão de sentimentos assim exaltados e já fóra da moda.

Mas o Beldroégas insiste, inventa romances, crêa situações tragicas e diz coisas das arcas da velha. Ella continúa a reagir, decidida e zangada.

Por fim, já á falta de argumentos, ella resolve fazer uma desfeita ao Beldroégas e sáe-se com esta:

— Como o sr. se atréve a fazer-me uma declaração de amor, com um tão máu cheiro na bocca!?

— Ah! D. Zinha! Não é da bocca, não, sra. E' dos pés.

As duas cidades do interior mais antigas de S. Paulo são Mogy a 49 kilometros da capital, fundada em 3 de Novembro de 1511 e Parnayba, á margem do Tieté, a 41 kilometros de distancia e elevada a villa em 14 de novembro de 1625. E' curioso que essas duas velhas cidades estejam situadas quasi a igual distancia da capital que aliás é muito mais antiga e data de 1560, sendo Santos mais velha ainda, fundada em 1532.

Watteau e Mozart eram tuberculosos. Albin Michele procurou descobrir-lhes na obra vestigios da doença que os matou. Comtudo, é difficil sustentar essa opinião deante dos documentos: nem Mozart nem Watteau tinham, artisticamente, estigmas tuberculos.

ÁS PORTAS DO BRASIL

MISERIA — Dá licença?
ZÉ — Espere um pouco...
ARANHA — Nós não temos medo de sediças figuras de rhetorica!

BLOCK-NOTES

BOATOPATHIA, DOENÇA DA MODA

Confesso o meu espanto. Tenho lido com applicação os resumos que a imprensa publica das sessões da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia. E, entretanto, até agora, ainda não se me deparou nenhuma communicação ou nota previa sobre a nova molestia que grassa, com caracter epidemico, no Brasil. Dar-se-á que a sciencia indigena se conserve indifferente deante de tão curiosa entidade morbida da Pathologia Tropical? Não creio. Certamente os nossos pesquizadores, alertas e attentos, estão trabalhando, no laboratorio e na clinica, para assombrar o mundo com a descripção da nova e sensacional enfermidade. Emquanto, porem, elles não publicam os resultados das suas investigações, vou offerecer aos meus leitores, com simples intuitos de vulgarização, algumas notas clinicas sobre a boatopathia.

. . .

Um jornal leigo, tratando do assumpto, catalogou a boatopathia no quadro das diatheses, qualificando-a de «diathese boatogenica». Não sei se essa poderá ser a sua verdadeira classificação, uma vez que se trata de doença cujo quadro clinico e cuja etiologia ainda estão mal estudados. Em todo caso, não me repugna aceitar a hypothese de que se trate de uma enfermidade constitucional e hereditaria. O que não resta duvida é que ella é contagiosa. A sua epidemiologia, entretanto, é difficil e obscura. Evito, por isso, discutil-a.

. . .

A boatopathia, para não fugir áquelle classico schema do professor Leitão da Cunha, pode ser aguda e chronica, banal e especifica. Ataca as pessoas de todas as edades, sem distinção de sexos. A sua symptomatologia é complexa e singular. O individuo atacado de boatopathia grave apresenta os seguintes symptomas: perda total da capacidade de analyse e raciocinio; exaltação delirante da imaginação; allucinações visuaes, auditivas e «radiologicas»; delirio systematizado de interpretação. E' esse, em synthese, o quadro typico da doença. Ha, entretanto, outras formas clinicas que devem ser assignaladas.

. . .

As formas clinicas da boatopathia são as seguintes: formas typicas e formas atypicas; frustas, formas oligosymptomaticas, formas benignas e discretas. Os casos super-agudos, que actual-mente não são raros, têm prognostico fatal: levam á loucura e á morte. As outras formas clinicas,

mesmo as mais benignas, são de prognostico reservado; o doente, se não cuidar em si, acaba falando sozinho...

* * *

A boatologia especifica só visa, nos seus effeitos, especialmente, determinados periodos revolucionarios: é assim que tivemos boatopathia da Revolução de 22, boatopathias da de 24, boatopathias da de 30. Esses doentes, porem, só formulavam no seu respectivo periodo revolucionario. Passada a crise, estavam curados. A boatopathia banal, no entanto, é differente: interessa-se por todas as revoluções, indistrictamente. Tanto fermentou boatos para a de 22, como fermentou para a de 30 e fermenta para a de hoje. Desde que haja pretexto—sem indagar de seus motivos ou finalidades—ella está em acção. E' esta exactamente a forma de boatopathia que grassa com mais intensidade no Rio. Beneficiem a quem beneficiar, os enfermos querem é crear boatos. Trata-se, como se vê, de duas entidades morbidas interessantissimas, que merecem estudo attento e minucioso.

* * *

A etiologia e a pathogenia dessa grave enfermidade são ainda obscuros. Se será produzida por um virus filtravel ou por um espirocheta, ninguem sabe. Como ninguem sabe, tambem, a maneira porque actúa o germen pathogenico no systema nervoso do paciente. O que se sabe é que os estragos são grandes. O terreno tem importancia no caso. E certas causas adjuvantes estão sempre presentes: falta de occupação, espirito de negação, interesses contrariados, esperanças «cavacionaes» etc. etc.

A prophilaxia da doença é impossivel. A repressão severa é contraproducente. Mas a liberdade integral tambem não dá nenhum resultado. O melhor é não dar importancia. Só mesmo com o desapparecimento do pretexto para os boatos é que a epidemia desapparece. Tentar supprimil-a com medidas drasticas é ingenuo e vão.

* * *

A therapeutica é singela: duchas dagua fria, contacto directo com a realidade dos factos, liberdade absoluta para pensar, inventar e dizer o que quizer. Esgotada a capacidade boatogenica do paciente, se elle não morrer, estará curado. Em geral, todavia, a boatopathia leva mais gente ao Hospicio do que ao Cemiterio. E isto é uma vantagem, porque se não fosse assim, a cidade ficaria despovoada...

* * *

Ahi está, em suas linhas geraes, o estado clinico do novo quadro pathologico que veiu enriquecer a nosographia brasileira. A molestia é interessantissima. Esperemos que os nossos medicos a estudem convenientemente, para ver se descobrem uma vaccina que assegure, não só a sua prophilaxia, mas tambem a sua cura. E' um dever de humanidade: ha tanta gente por ahi!

PEREGRINO JUNIOR

A bocca das armas de estão eternamente abertas num sorriso de fraternidade.

O GUARDA — Emquanto tivermos o *grude*, Zé, vamos ficando quietos..

O cynico é incontestavelmente um heróe.

O amor, como a mentira, e o odio como a verdade, são no fim de contas, veneno contra veneno.

A lapide commemorativa é a ultima e a mais pesada das pedras que se atiram contra os que fugiram da batalha.

A brutalidade, não obstante ser repulsiva, é logica.

O homem feroz é muito mais vaidoso que a mulher bonita.

A piedade exerce a funcção de porteira dos arsenaes da guerra.

Nem todas as molestias descobertas pela sciencia medica são efficazes.

Os crimes são episodios no giro dos negocios, simples episodios.

A arte da guerra ainda está na sua segunda infancia.

A mão humana está fiziologicamente adaptada ao uso das armas e não as armas adaptadas industrialmente ao uso das mãos.

O cerebro humano está conformado á idéa de crime e não o crime á percepção do cerebro.

RIEFE

A revolução em S. Paulo

Em Barra Mansa.

Photo cedido pela «A Noite»

*** Julio Verne previu a musica de hoje. Leiam esta passagem, tirada de uma narrativa intitulada «Amiens no anno 2.000»:

— «A musica do 324º tocava uma peça que nada tinha de humano, nem tambem de celeste! Nella tudo estava mudado! Nenhuma forma musical nas phrases, nenhuma quadratura! Nem melodia, nem compasso, nem harmonia! Algo filandroso sobre o incommensuravel, como diria Victor Hugo! Wagner quintessenciado! Algebra sonora! O triumpho das dissonancias, produzindo o effeito dos instrumentos que se afinam na orchestra, antes das tres pancadas do estylo».

A crise americana foi longamente prevista e calculada, não pelos theoristas e idealistas de qualquer escola, mas pelos calculistas e gentes praticas que manejavam contra os americanos as proprias armas americanas e o seu celebrado senso pratico. Em 1925 o publicista official do Departamento do Commercio examinou as cifras da producção *yankee* e mostrou como ali se caminhava para o «absurdo e para a anarquia». Alem de outras industrias cujos productos são menos apreciaveis pela circulação e volume, elle chamou a attenção para o automobilismo e mostrou como o calculo para o anno seguinte dava a existencia de um automovel por cinco habitantes, numero insensato que só teria uma saída, ou a parada immediata de producção ou uma tentativa violenta para impingir automoveis ao resto do mundo por qualquer preço. Mas os americanos continuaram a produzir e, segundo Thomaz H. Donald em 1835 deveria haver um automovel para cada 3 habitantes. Então si se tirarem as crianças, os invalidos e os velhos da população, haveria um carro para dois habitantes, ou, para dizer tudo: a paralisaria da vida das cidades, tal o atulhamento de todas as ruas...

* * *

A revolução em S. Paulo

Tropas em marcha para linha de fogo.

Photo cedido pela «A Noite»

NOTAS AO VAGO

A Terra é um astro composto de tres quartas partes de agua, ou lama salgada, e um quarto de terras, ou lama solidificada.

O vicio é um diversivo da virtude.

O vicio é ainda a pratica mais efficiente da virtude.

A cavallaria morreu, ficou o cavallo e resta o valentão.

As comedias não caem porque o panno de bocca hoje caido.

No individuo de olhos baixos tudo é baixo.

O homem é a injuria erecta do reptil.

Na sociedade o bandido é mil vezes preferivel ao patife.

O canalha se reconhece pela forma impeccavel do nó de suas gravatas.

A difficuldade social do dia consiste em achar uma forma nova de ser cynico.

O SOLDADO — Ainda ha commodos, só as janellas estão occupadas.

Ao nosso boitatá corresponde o nhambú tatá dos argentinos e orientaes. Para uns o boitatá é o fogo fatuo, quer se derive de «mbae-tatá», significando coisa de fogo, quer de «mboi-tatá» que significa cobra de fogo e corresponde ao «nhanbú-tatá» ou nhambú de cabeça de fogo.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Tropas do Maranhão chegadas no «Duque de Caxias».

O ECO DE UMA TRAGEDIA

Contou-me o Alfredo que um dia destes conseguira uma entrevista com a senhorita D. Zinha.

Como é natural, D. Zinha, embora soubesse perfeitamente os motivos pelos quaes o Alfredo, como qualquer outro, desejava falar-lhe a sós, empregou a formula habitual das melidrosas de todo mundo.

— O que é que o senhor quer?

O Alfredo, como é natural, embora não precisasse entrar em detalhes sobre as materias dessa entrevista respondeu-lhe pela forma usual:

— Quizera amal-a

— Ah! — terminou elle — foi um chinfrim terrivel. A pequena, ao ouvir falar em mala, pensou que se tratava de canastra, atirou-se a mim com todas as unhas, brandou por soccorro e eu fui parar no xadrez!

NAGAIKA

Geralmente se acredita que a côr encarnada enfurece os «touros», muito embora, nas corridas de touros, alguns não ataquem, nem mesmo sendo atacados. O facto não deixa de ser exato, mas tambem é verdade que o touro acomette qualquer panno que se agite diante delle. E o mais curioso é que as experiencias realizadas demonstraram que a cor branca é a que mais os excita.

Entre os homens celebres que tiveram vida longa e sempre activa, contam-se entre outros: Verdi, que compoz suas obras depois dos 80 annos; Lord Brougham que tomava parte em debates parlamentares com 80 e tantos annos; Victor Hugo que causava espanto, mesmo octogenario, pelo vigor de o seu genio.

O dr. Sabourand chama a attenção para as dermites das damas elegantes, que são dermites da moda. E' o uso dos productos de anilina que produz essas incommodas molestias da pelle. As tinturas para o cabellos são frequentemente a causa de tal doença. Tambem as "fourrures" negras que certas senhoras carregam ao pescoço são capazes de produzir dermites — porque a cor negra é produzida por anilinas. O Ch. Du Bois recentemente tambem apontou varias dermites produzidas pelas modas femininas. Elle denominou-as dermites de "parures", porque são causadas por substancias metalicas — braceletes, relogios de pulso, collares, etc. Eis ahi: são os precalços da elegancia...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARION BURNS

Da Fox Picture

Um problema interessante:

Um medico allemão, o dr. F. Unterberger («Dent. Med. Woch.») collocou ha tempos no cartaz um problema interessantisssmo: a determinação voluntaria do sexo das creanças.

Segundo observações delle, tudo depende de certas reações chimicas, em determinados momentos: a reação acida produz filhos do sexo feminino. O dr. Unterberger documenta a sua opinião com uma serie de 53 casos.

* *

Ramon Novarro, o astro tão querido das mulheres, tem uma terrivel mania: collecionar discos de musicas hespanholas. Possue no genero, uma discotheca notavel.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Estação de radio da Marinha, na linha de frente, no alto da serra de Paraty.

A Secretária

A caminho de casa, numa rua transversal do Cattete encontrei o Salatiel, o celebre autor do pamfleto *A Mão de Ferro* que circulou ha dez annos e no qual o Salatiel preconizava o emprego de uma mão de ferro para quebrar a cara de todo sujeito que dissesse, escrevesse ou fizesse uma asneira, asneiras que elle enumerava com uma clareza impressionante

— Mas uma mão de ferro porque? — perguntou elle mesmo no introito da obra.

— Porque ha tanta cara a ser quebrada que só mesmo de ferro, pois que não ha mão de carne que resista.

Ora o Salatiel ia em passo moderado de homem que não tem pressa nem vagar dentro de um dia contado entre os mil outros que viveu e vai viver. Vendo-me, elle fez um gesto de carinho que traduzia abertamente o seu animo sereno e cordial. Eu, então, que ia em sentido contrario, iniciei a contra marcha e segui com elle rua abaixo.

— Não é esta a tua hora? — perguntei-lhe affirmando a coisa.

— Não. Nem tambem é a tua...

— Tambem não; mas vim até ali procurar um sujeito que offereceu á venda um binoculo barato.

— Isso que levas ahi?

— Isto mesmo. Estou morando no alto do Carvalho e tenho um campo de visão magnifico para toda a cidade.

— Interessa-te ver mais do que os olhos te permittem?

— Por vezes. Achas que mereço por isso a tua «mão de ferro?»

O Salatiel teve um sorriso amargo e não me respondeu. Notei que elle estava sem folego, como que angustiado. E disse:

— E' uma fortuna que os corpos sejam opacos, seria horroroso ver o interior das coisas. Mais ha coisas distantes dignas de um olhar que lhes modifica a luz sem as approximar...

— As estrellas, por exemplo... replicou-me elle com meiguice.

O nosso colloquio caiu então, subitamente num tom melancolico. Porque seria que a emoção nos ganhára nesse repente? E' que o Salatiel dispunha de um estranho poder de com-

municação psicologica. Elle soffria naquelle momento alguma crise invulgar. De facto, após alguns instantes e alguns passos, elle me disse:

— Venho de uma casa de moveis onde vendi a minha secretária.

— Sei qual era, aquella que herdaste de teu pai.

— E na qual meu pai dizia que escrevêra cartas de amor á minha mãe. Dei-a por dez mil reis. Dal-a-ia por cinco tostões.

— Não é que precises de dinheiro.

— De modo algum. Nunca faltará dinheiro para um enterro e minha secretária não valia nada. Vendi-a para afastar de mim uma mesa de operações, infeccionada, cheirando a cadaveres. Ella me lembrava não a impunidade sentimental de um pai de quem procedo erradamente, mas toda a minha existencia tumultuaria de intellectual fallido.

— O teu pampleto é magnifico.

— Sim! Magnifico de sinceridade e não de arte. Mas não foi só elle que escrevi sobre aquella secretária convertida em bigorna, em auto e, por fim, em ataúde. Sobre ella eu vivi todos os impetos de meu grande amor á humanidade miseravel e sinistra, a essa horda de cabotinos e de selvagens que só me applaudem para me injuriar e para que eu os incite á pratica de latrocinios e de devastações. Não! meu velho! não escreverei mais nada naquella secretaria sobre que derramei todas as alegrias resplandescentes da vida.

E o Salatiel tinha na bocca uma palavra horrivel sob um gesto furioso e os olhos cheios de lagrimas.

E. Riefe

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Destacamento de sapadores, sob o commando do Tenente Nogueira, tirado no alto da serra de Paraty. (Assignalado com uma cruz o jornalista Adalberto Bispido Maia).

Como se já não fossem bastantes os estupefacientes que o mundo possue — e dos quaes está doido para se ver livre — a Inglaterra acaba de lançar mais um: o nitrito de amylo. Usado até então como vaso-dilatador energico, este remedio nunca tinha sido utilizado como entorpecente. Na Inglaterra, porem, ultimamente, elle está sendo addicionado aos «cock-tails», para produzir sensações extranhas e agradaveis aos hedonistas. E' facil imaginar entretanto, os effeitos ruinosos que o nitrito de amylo deve produzir no organismo dos seus viciados...

Eis aqui a desconcertante novidade: os homens tambem têm «meno-páusa»! O dr. Savigny descreveu a «meno-pausa» masculina, e já ha até medicos que aconselham tratamentos especiaes para a nova doença dos homens... Evidentemente, isso deve ser mais uma victoria do feminismo...

Segundo declara o prof. Frukinsholz, de Nancy, existe uma «febre gravidica». E' uma febre quasi normal, que acommete as mulheres gravidas, sem nenhum motivo, elevando-se a 38°. Não tem importancia e é attribuida a perturbações endocrinas.

Do repertorio aéreo:

— O professor Picard vae tentar uma nova ascensão á stratosphera. Homem audaz!

— E olhe que elle não corre o risco apenas de se picar, mas de se esborrachar.

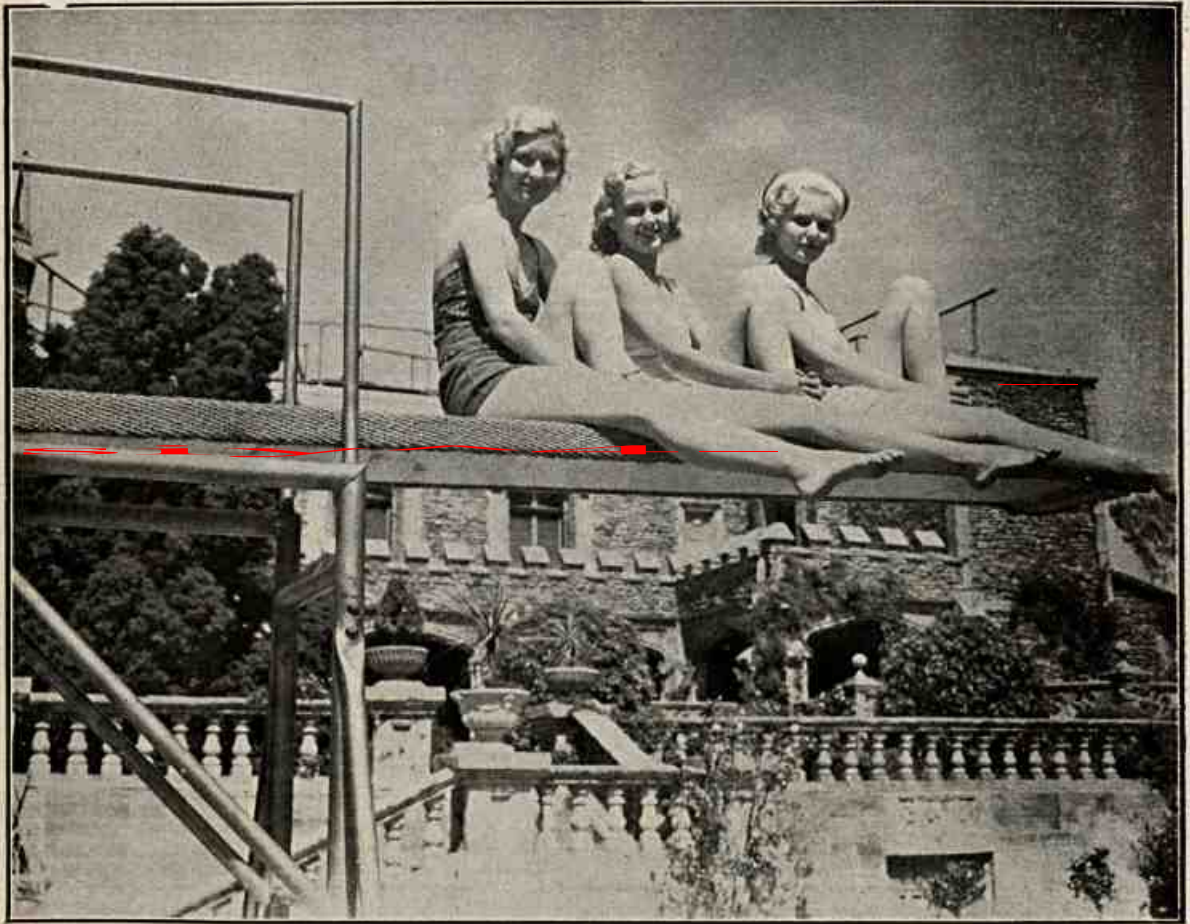
* * * Quem é mais intelligente, o homem ou a mulher? E' precaria e difficil a resposta. Em todo caso, segundo Sappey, o cerebro do homem pesa 1 181 grammas, ao passo que o da mulher pesa apenas 1.093. A differença, contra as mulheres, é de 189 grammas...

Na posta-resante:

— Faz o favor de vêr si ha correspondencia para mim?

— E' necessario que o senhor prove a sua identidade.

— Não posso. A correspondencia deve vir endereçada a Anonymo.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

VIVIAN REID — JUNE VLASEK — JANET CHANDLER

Da Fox-Film

Observações indicaram a pista do mal que a gordura causa aos tecidos e ao corpo em geral. Entre os animaes os mais fortes são os mais magros; os animaes gordos degeneram. A gordura, invadindo as cellulas, enfraquecem-nas ou destroem-nas. Naturalmente se trata do excesso das gorduras ou da obesidade, porque em si mesma um pouco de gordura torna-se uma defeza organica sufficiente, e em alguns casos, uma defeza completa, como nas baleias e animaes polares. Todo excesso, e de caracter progressivo, acaba como as armaduras dos guerreiros da Idade Média, a defeza esmagando pelo peso o guerreiro que a vestia.

* * *

* * * O cancer raramente accommette as pessoas jovens. Em geral, é uma doença peculiar á maturidade, surgindo sempre depois dos 35-40 annos. Segundo as estatisticas nacionaes, a sua incidencia maior no Rio vae dos 40 aos 70 annos. Contudo, excepcionalmente é possivel encontral-o na infancia e na adolescencia.

* * * As Vitaminas hoje conhecidas são as seguintes:

As Vitaminas A — Anti-Rachitica, e são encontradas na gemma do ovo e na manteiga, gorduras animaes, cenouras verdura, e são soluveis em gordura resistem á saponificação, não se alteram a menos de 100°. cent. de temperatura.

A Vitamina B é encontrada em todas as plantas, nas cascas dos cereaes. E' rapidamente eliminada e destruida na presença de alkalis. E' soluvel na agua e encontrada tambem no leite, caldo de fructas, levedura e denominada Vitamina Anti-Neuritica.

A Vitamina C é Anti-Escorbutica, soluvel em agua e não é muito bem conhecida.

Parece existir no caldo de limões e em outros fructos citricos, leite crú, tomates, batatas, nabos, no mamão e em diversas leguminosas.

---

* * Ste. Beuve, o mestre da critica litteraria franceza e autor das Causeries de lundi, consagrou regularmente, durante trinta e cinco annos, com tenacidade de um chinez, as setes primeiras horas de cada dia ás suas minuciosas pesquizas no dominio da historia e da literatura.

Levantava-se com o dia e deitava regularmente às 10 horas da noite. Observou sempre um sobriedade extrema. A' tarde fazia longos passeios pelas ruas de Paris, destinados, como elle dizia: «a cansar o animal».

---

* * No Rio Grande do Sul fazem o urutá muito afeiçoado ao Sol; é notavel pela seguinte circumstancia: desde que nasce este astro, volta-se para elle e, no mesmo logar, acompanha o seu curso; só ao crepusculo é que principia o seu doloroso canto u-ru-ta.

NOTAS DE GUERRA

Nada de novo na frente oriental. Na frente occidental os inimigos continuam a fugir de parte a parte, apezar dos esforços continuados de ambas as frentes.

Continúa o interrogatorio dos prisioneiros feitos nos diversos sectores da batalha. Desses interrogatorios se deduz que, os que estão brigando, não sabem porque brigam e os que sabem porque, não estão brigando.

Os aviões militares estão fazendo a aviação civil, isto é, limitam-se a bombardear as cidades abertas com boletins e reclames dos partidos politicos em luta.

Mme. foi offerecer-se como enfermeira. Os medicos se dividiram em dois partidos mas diziam que ella no campo de batalha era um perigo para os soldados promptos, e outros que ella seria a salvação dos feridos. Em consequencia de que, mme. não conseguiu ainda ser acceita.

Como meio de decoração, a tapeçaria tem uma importancia capital na preparação dos interiores modernos. Ellas possuem, com effeito, esse dom magico de introduzir no conjunto o encanto dos tempos passados, esse cunho de inegualavel perfeição que resalta egualmente das pinturas do seculo XVI e XVII. Estendidas em caixilhos prendem immediatamente a attenção dos visitantes; pendentes como reposteiro são altamente decorativas. Numa sala de entrada dão um aspecto especial impossivel de obter de outra maneira. E, ao passo que uma pintura se conserva sempre rigidamente fixada na sua moldura, uma tapeçaria pode pender em pregas, o que mais faz realçar ainda sua belleza. Como guarnecimento do mobiliario de um salão ellas constituem um requinte de elegancia verdadeiramente unico.

* * * O rio Tocantins nasce no Estado de Goyaz e origina-se da juncção dos rios Urubú e Almas com o Maranhão; conservando propriamente o nome de Tocantins desde a confluencia do Maranhão com o Paranhan, até a situação fronteira á villa de Abaeté a direita, e á ilha de Marajó a esquerda. Dahi, até alcançar as proximidades da cidade de Belem, toma o nome Pará, e em seguida da confluencia do Guajará, onde alarga-se formando a bahia do mesmo nome com 20 kilometros de largura, e que banha a capital do Estado, elle precipita-se no oceano a 150 kilometros abaixo da cidade de Belém, entre a margem oriental da ilha de Marajó e a ponta da Tijioca, com o nome do seu affluente Guajará.

O Tocantins com 2.800 kilometros, cerca, de curso, é navegavel numa extensão de 300 kilometros da fóz á ilha dos Santos, pouco abaixo das corredeiras de Tapayema-quara. Os vapores da empreza de navegação desse rio vão sómente até a enseada dos Patos, que fica a 130 kilometros de Baião e a 180 de Cametá.

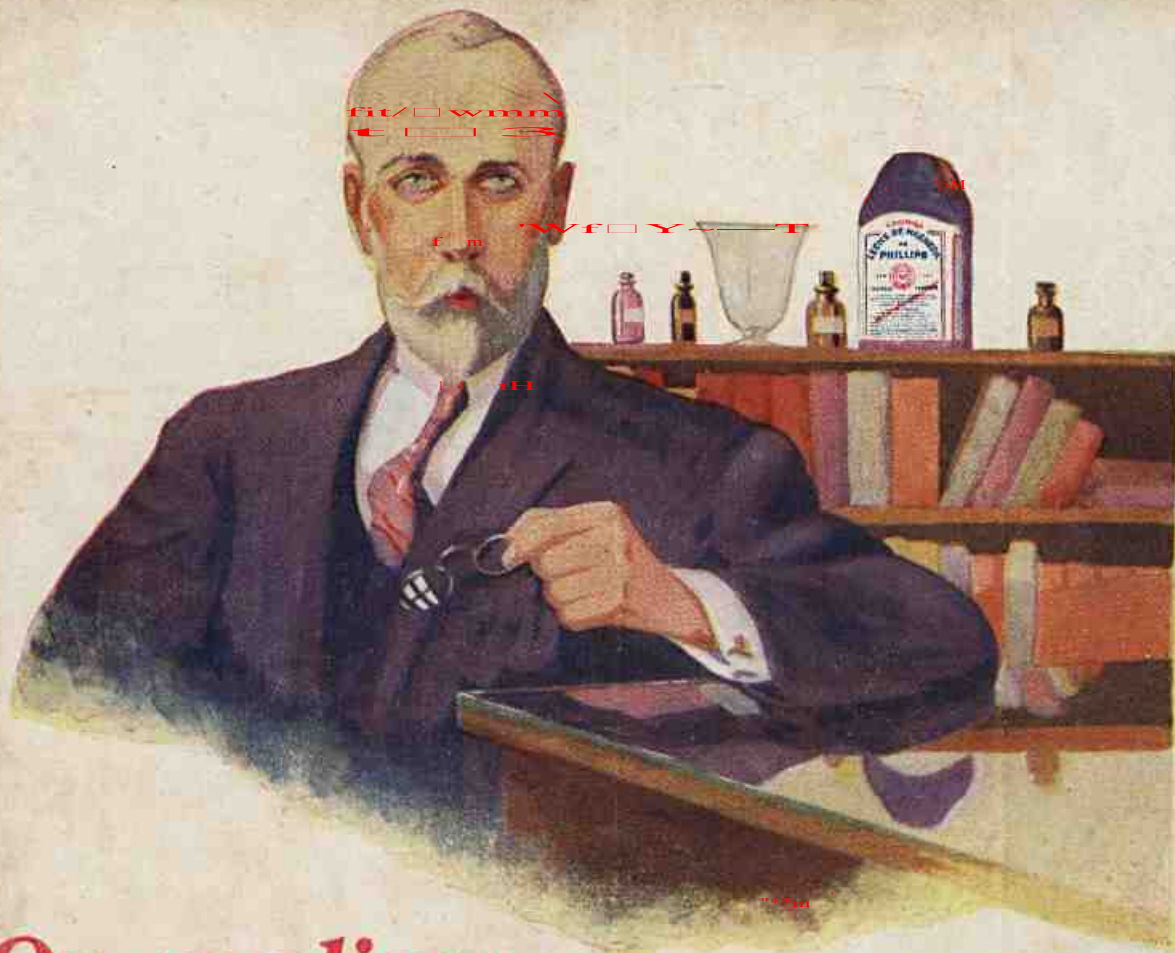
* * *

PORQUE
SOFFRER

QUANDO
A
POMADA
E OS
SUPPOSITORIOS
MIDY

ME DARÃO O ALLIVIO DESEJADO ?

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

DRAEGER

Os medicos do mundo inteiro...

Os medicos do mundo inteiro recommendam o LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS — o antiacido-laxante ideal — para evitar e corrigir os transtornos gastricos e intestinaes, taes como a *indegestão, biliosidade, azedia, prisão de ventre, arrotos, pezadez depois de comer, etc.*

Ao mesmo tempo recommendam, especialmente, que ao fazer a compra se exiga a de PHILLIPS, porque ha muitas imitações e substitutos de qualidade duvidosa que medram á sombra da justificada fama que goza o producto original e legitimo.

As imitações e substitutos podem resultar prejudiciaes á saude. Recuse-os.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

O ANTIACIDO-LAXANTE IDEAL

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO S. BENTO, 35 — S. PAULO